

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

INCUBADORA ARTIFICAL ARTESANAL DE OVOS¹

Pablo Martini Webler², Gabriel Moura Cortês³, Lenise Schroder Boemo⁴

¹ Projetos Orientados

² Aluno do 2º ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IMEAB

³ Aluno do 2º ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IMEAB

⁴ Professora do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil Doutora em Zootecnia

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos o Brasil foi reconhecido como o “celeiro do mundo” devido a sua grande produção de alimentos, a avicultura é parte disso, hoje mais de 150 mercados são importadores de carne de frango, são quase 4 milhões de toneladas importadas anualmente, hoje o Brasil é o terceiro maior produtor de carne de frango com mais de 12 milhões de carne de frango produzidas anualmente (IBGE, 2011).

O Rio Grande do Sul se destaca quanto à produção de frangos de corte, mas a produção de ovos para comercialização ainda está em fase embrionária, mas ainda tem potencial de crescimento no estado caso haja interesse dos produtores. Segundo dados da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), em 2008 o estado tinha um plantel de 6,5 milhões de aves de postura, com uma produção anual de 6 milhões de caixas de ovos com 30 dúzias cada. A região de Passo Fundo se destaca na produção de frangos de corte, dos 54,8 milhões de frangos abatidos no estado, 45,37% eram de aviários da região produtora de Passo Fundo.

Parte importante da produção de frangos de corte e galinhas de postura é a incubação de ovos que merece atenção especial devido à alta demanda da cadeia produtiva, para atender a essa demanda a qualidade dos ovos e dos pintos produzidos são de extrema importância.

A finalidade deste trabalho é apresentar o desenvolvimento de uma incubadora artificial artesanal de ovos bem como avaliar o seu desempenho de forma que seja uma alternativa ao pequeno produtor na produção de pintos, durante este estudo Foram produzidos pintos de um dia na Escola Fazenda do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil (IMEAB), aumentando assim a escala produtiva de frangos da escola com reduzido custo.

O desenvolvimento da incubadora artificial artesanal vem como uma alternativa econômica para o pequeno produtor produzir os próprios pintos em casa, tendo em vista seu baixo custo de confecção utilizando em sua maioria materiais recicláveis e sua grande utilidade em pequenas propriedades. A incubadora tem como função principal proporcionar calor e umidade estável e constante, permitindo assim o desenvolvimento do embrião, e assim o seu nascimento.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

O objetivo deste trabalho foi confeccionar uma incubadora artificial artesanal de ovos viável ao pequeno produtor.

O projeto foi realizado na Escola Fazenda do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil (IMEAB), no setor de avicultura, no período de fevereiro a setembro de 2018, com a proposta de pesquisa e avaliação do uso da incubadora artificial de ovos na produção de pintos de um dia.

Foi confeccionada uma caixa de madeira de pinos com 40cm de altura, 47cm de profundidade e 34cm de largura, as laterais foram fusadas ou pregadas. Foi utilizado isolamento térmico externo de isopor para manter a temperatura ideal que deve permanecer entre 37,4 e 38°C, o isopor foi fixado à caixa com cola quente.

Foram instalados dois bocais para implantação das lâmpadas que foram parafusados no interior da incubadora. As lâmpadas utilizadas foram do tipo incandescentes de 100 watts, elas serviram de aquecimento para os ovos. Na parte inferior da incubadora foram abertos três orifícios de 2 cm de diâmetro para entrada de oxigênio, orifícios estes que foram abertos também na parte superior, ou seja, no teto da chocadeira permitindo a saída de gás carbônico ocorrendo assim a troca de gases natural importante para o desenvolvimento dos ovos. Foi feita uma abertura cuja porta foi a moldura de um porta-retratos, nessa abertura foi posta a bandeja alveolada onde foram colocados os ovos. Foi feita a rolagem automática dos ovos de duas a quatro vezes ao dia utilizando um motor auto torque.

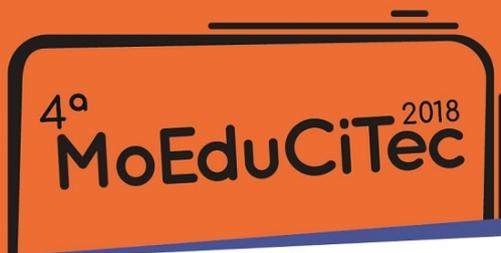
Abaixo foi feita outra abertura onde foram colocados recipientes com água para gerar umidade, que deve ser de até 80%. Para o registro diário da temperatura no interior da incubadora foi utilizado um termostato.

Foram realizadas duas incubações para análise de eclodibilidade. A primeira incubação foi realizada no mês de maio a segunda no mês de junho. Em cada incubação foram incubados 30 ovos de galinhas com no máximo sete dias de armazenagem. Após o nascimento foi realizado o embriodiagnóstico para verificação do período que ocorreu a mortalidade embrionária e suas possíveis causas.

RESULTADOS

Realizou-se apenas uma incubação teste, onde foram incubados 24 ovos de galinha. Sendo que desses 24 ovos, 6 não eram galados, 5 não se formaram, 1 ovo estava em más condições e 12 ovos eclodiram.

Com base nessa única incubação percebemos que a umidade estava baixa fora da taxa recomendada, e outro fator, foi a baixa fertilidade dos ovos, por apresentar variação de



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

idade e ovos não galados. Assim atingindo um índice de 66% de eclodibilidade. Com base nesses erros observados, pretendemos realizar outra incubação onde buscaremos corrigir esses erros e atingir um índice de 80% de eclodibilidade.

A Incubadora Artificial Artesanal foi construída utilizando um valor de R\$268,80 sendo feita em sua maioria de materiais reutilizáveis facilmente encontrados pelo pequeno produtor que tenha interesse na incubação de ovos e não deseja ter um elevado custo.

CONCLUSÃO

A confecção da incubadora artificial artesanal é viável economicamente e apresenta um bom desempenho prático, com taxas satisfatórias de eclodibilidade.

REFERÊNCIAS

AVIAGEN, COMO...incubação. 40 p.

A importância da viragem, disponível em:
<https://www.pasreform.com/pt/academia/perguntas-a-importancia-da-viragem>> Acesso em 07 de maio de 2018

COBB, Guia de manejo e incubação. 2008. 46 p.

IBGE, disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 12 de junho de 2018.